

J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2022**

J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas Em 31 de dezembro de 2022

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DOS DIRETORES

A Administração da J6 Energia Renovável S/A (Companhia) submete à sua apreciação o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações contábeis, acompanhadas dos pareceres dos DATASENIOR AUDITORES INDEPENDENTES S.S., referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021. As informações estão apresentadas em milhares de reais.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia tem contratado os serviços de auditoria externa da data, não sendo objeto do contrato quaisquer outros serviços complementares que possam sugerir conflitos de interesse.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração revisou e concorda com as Demonstrações contábeis e com o relatório de auditoria independente emitido sobre as respectivas Demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, reconhecendo as novas premissas contábeis em uso no País com vistas à convergência às normas internacionais de contabilidade.

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores e Acionistas da
J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A
Curitiba – Paraná

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção, intitulada “Responsabilidades dos Auditores Independentes”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sem ressalva.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que em nosso julgamento profissional foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis. Não existem principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório.

Outras Informações que acompanham as Demonstrações Contábeis e o Relatório dos Auditores

A administração da J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A. é responsável por outras informações que acompanham as demonstrações contábeis que compreendem o

Relatório da Administração. A entidade, devido suas características específicas, possui estrutura e forma de apresentação própria das demonstrações contábeis, não apresentando outras informações. Não temos nada a relatar a este respeito.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da

Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Responsabilidade da Administração e da Governança Sobre as Demonstrações Contábeis

A administração da J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração da J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A. é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A. são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- ✓ Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- ✓ Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- ✓ Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- ✓ Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de

continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- ✓ Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, inclusive se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 08 de Agosto 2023.

Atenciosamente,

DataSenior Auditores Independentes SS

CRC PR-009427/O-0

HYELLEN DOS

SANTOS BISPO

MARTINS:039271

69927

Assinado de forma
digital por HYELLEN

DOS SANTOS BISPO

MARTINS:039271699

27

Hyellen dos Santos Bispo Martins

CRC PR 053849/O-2

Sócia – Responsável Técnica

J6 ENERGIA RENOVAVEL S.A.

Balanços Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Ativo					
		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2022	2021	2022	2021
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	144	516	3.461	4.652
Aplicações financeiras	6	1.505	-	29.134	16.719
Clientes	7	1.330	3.133	6.188	7.416
Impostos a recuperar		181	123	407	317
Outros direitos realizáveis	8	497	5.195	1.223	800
		3.657	8.967	40.413	29.904
Não circulante					
Aplicações financeiras vinculadas	9	-	-	38	3.814
Créditos com partes relacionadas	16	-	2.589	110	2.589
Outros direitos realizáveis	8	8.153	-	1.388	326
Outros investimentos	11	33.490	33.490	33.490	33.490
Investimentos em controladas e coligadas	12	214.879	208.908	58.095	59.797
Imobilizado	13	1.360	1.375	197.393	203.234
Intangível	14	1.824	1.824	1.824	1.824
		259.706	248.186	292.338	305.074
Total do ativo		263.362	257.153	332.751	334.978

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

J6 ENERGIA RENOVAVEL S.A.

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido					
		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	2022	2021	2022	2021
Circulante					
Fornecedores		1.205	287	1.866	1.094
Obrigações trabalhistas		22	38	22	258
Imposto de renda e contribuição social a pagar		-	-	656	471
Obrigações fiscais		10	42	238	253
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	8.324	8.319
		1.237	367	11.106	10.395
Não circulante					
Fornecedores		-	-	37	-
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	59.482	67.798
		-	-	59.519	67.798
Patrimônio líquido					
Capital social	17	242.880	264.163	242.880	264.163
Reservas de lucros		13.906	13.906	13.906	13.906
Reserva legal		1.895	-	-	-
Lucros/Prejuízos acumulados		3.444	(21.283)	5.339	(21.283)
		262.124	256.786	262.124	256.786
Total do passivo e patrimônio líquido		263.362	257.153	332.751	334.978

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

J6 ENERGIA RENOVAVEL S.A.

Demonstração do Resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida	18	-	-	52.682	48.645
(-) Custos	19	-	-	(15.820)	(22.585)
(=) Lucro bruto		-	-	36.862	26.060
Despesas gerais e administrativas	20	(3.096)	(4.629)	(5.771)	(7.506)
Outras receitas/(despesas) operacionais	21	30	8.778	250	12.564
		(3.066)	4.149	(5.520)	5.058
(=) Lucro líquido antes das despesas e receitas financeiras		(3.066)	4.149	31.341	31.118
Receitas financeiras		401	419	2.861	1.163
Despesas financeiras		(6)	(8.273)	(6.083)	(14.595)
(=) Resultado financeiro líquido	22	395	(7.854)	(3.223)	(13.432)
Resultado de equivalência patrimonial	12c	40.571	30.057	12.322	10.452
(=) Lucro líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		37.900	26.353	40.441	28.138
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	10	-	-	(2.541)	(1.785)
(=) Lucro líquido do exercício		37.900	26.353	37.900	26.353

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

J6 ENERGIA RENOVAVEL S.A.

Demonstração do Resultado Abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	37.900	26.353	37.900	26.353
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	37.900	26.353	37.900	26.353

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

J6 ENERGIA RENOVAVEL S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Ações em Tesouraria	Reserva de capital	(Prejuízos)/lucros líquidos acumulados	Total
Saldos em 01 de janeiro de 2021	174.985	(210.000)	223.906	(47.635)	141.256
Aumento de capital social	89.177	-	-	-	89.177
Cancelamento 74.981 ações (74ª AGE)	-	210.000	(210.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	26.353	26.353
Saldos em 31 de dezembro de 2021	264.162	-	13.906	(21.282)	256.786
Redução de capital social (83ª AGE)	(21.282)	-	-	21.282	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	37.900	37.900
Constituição de reserva legal	-	-	1.895	(1.895)	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(9.001)	(9.001)
Dividendos complementares	-	-	-	(23.559)	(23.559)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	242.880	-	15.801	3.444	262.124

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Demonstração do Fluxo de Caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Lucro líquido do exercício	37.900	26.353	37.900	26.353
Ajustes para:				
(+) Depreciação e amortização	15	12	5.861	5.860
(+) Provisão para contingência	-	-	-	(16.379)
(+) Resultado da equivalência patrimonial	(40.571)	(30.057)	(12.322)	(10.452)
(+) Despesas com juros sobre empréstimos bancários	-	278	8.856	8.931
	(2.656)	(3.414)	40.295	14.313
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(-/+) (Diminuição)/aumento líquido nos contas a receber	1.803	1.837	1.228	2.122
(-/+) Aumento líquido nos impostos a recuperar	(58)	(51)	(90)	(51)
(+/-) (Diminuição)/aumento líquido em fornecedores	918	(4.710)	809	(4.156)
(+/-) (Diminuição)/aumento líquido em outros ativos e passivos	(3.505)	(899)	(1.551)	(1.215)
(=) Caixa líquido das atividades operacionais	(3.497)	(7.237)	40.691	11.013
Impostos pagos sobre o lucro				
(=) Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais	(3.497)	(7.237)	40.691	11.013
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aportes em investidas	(507)	(508)	-	-
Dividendos antecipados	35.107	28.511	14.025	10.560
Venda de Investimento	-	869	-	869
Aplicação financeira	(1.505)	-	(8.638)	(15.399)
Aquisição de imobilizado	-	(82)	(20)	(230)
(=) Caixa líquido das atividades de investimentos	33.096	28.789	5.367	(4.200)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos bancários obtidos no período	-	4.400	-	4.400
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-	(9.483)	(8.331)	(17.813)
Pagamento de empréstimos e financiamentos - juros	-	(241)	(8.838)	(9.021)
Amortização de empréstimos com partes relacionadas	2.589	(105.595)	2.479	(105.595)
Dividendos pagos	(32.559)	-	(32.559)	-
Integralização de capital	-	89.177	-	89.177
(=) Caixa líquido das atividades de financiamentos	(29.971)	(21.742)	(47.250)	(38.852)
(=) (Diminuição)/aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(372)	(190)	(1.192)	(32.040)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	516	706	4.652	36.692
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	144	516	3.461	4.652
(=) (Diminuição)/aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(372)	(190)	(1.192)	(32.040)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Em milhares de Reais)**

1. Contexto operacional

A **J6 Energia Renovável S.A.** (Companhia) tem Sede na Cidade de Curitiba, estado do Paraná, e tem por objeto a exploração de empreendimentos do ramo de geração hidrelétrica, mediante autorização do Poder Público; comercialização de energia; representação comercial e comércio de produtos, bens e serviços ligados aos empreendimentos que compõem o objeto social; participação em outras sociedades no país e no exterior, como sócio quotista ou acionista em projetos e empreendimentos ligados ao objeto social.

A Companhia, suas controladas, controladas em conjunto e outros investimentos possuem as seguintes concessões e autorizações para exploração de energia elétrica:

Concessão/Autorização	Natureza Participação	Segmento	Vigência Inicial	Vigência Final	Capacidade Instalada
Espera Energética S/A	Controlada em conjunto	Geração Energia - Hidroelétrica	2001	2037	32,0 MW
Queixada Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Hidroelétrica	2010	2040	30,0 MW
Sepotuba Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Hidroelétrica	(a)	(a)	13,5 MW
Paiaguás Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Hidroelétrica	(a)	(a)	23,0 MW
Belos Ventos I Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Eólica	(a)	(a)	29,7 MW
Belos Ventos II Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Eólica	(a)	(a)	29,7 MW
Belos Ventos III Energética S/A	Controlada	Geração Energia - Eólica	(a)	(a)	21,6 MW
Norte Energia S/A	Outros investimentos	Geração Energia - Hidroelétrica	2010	2045	11.233,1MW

(a) Empreendimentos em fase de desenvolvimento de projetos de engenharia e/ou estudos ambientais.

A seguir, as características das empresas controladas que são consolidadas nestas demonstrações contábeis:

- **Queixada Energética S.A.** – A PCH Queixada no Rio Corrente no estado de Goiás. O Empreendimento conta com a potência instalada de 30MW e um fator de capacidade de aproximadamente 73%. Iniciou suas operações de geração de energia em outubro de 2012;
- **Outras** - as empresas investidas Sepotuba Energética S.A., Paiaguás Energética S.A, Belos Ventos I Energética S.A., Belos Ventos II Energética S.A., Belos Ventos III Energética S.A., encontram-se em fase pré-operacional e são dependentes de aportes de capital da J6 Energia Renovável S.A. ou de capital ou recursos de terceiros.

Os critérios de consolidação das demonstrações contábeis estão mencionados na Nota Explicativa nº 3.a.

A seguir, as características das empresas, controladas em conjunto, avaliadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

por equivalência patrimonial:

- **Espora Energética S/A** – A UHE Espora está localizada no Rio Corrente, estado de Goiás, iniciou suas operações em setembro de 2006, possui uma potência instalada de 32MW e um fator de capacidade de aproximadamente 73%. A companhia também é proprietária da linha de transmissão de 104 Km que interligam a UHE Espora e a PCH Queixada até a subestação Cachoeira Alta, de propriedade da distribuidora local.

A seguir, a característica da companhia registrada como outros investimentos mencionada na Nota Explicativa nº 11:

- **Norte Energia S.A** - a Companhia é uma Sociedade de Propósito Específico, de capital fechado, constituída em 21 de julho de 2010. Os acionistas constituíram a companhia com propósito específico de conduzir todas as atividades necessárias à implantação, à operação, à manutenção e à exploração da Usina Hidrelétrica de Belo Monte (“UHE Belo Monte”), no Rio Xingu, localizada no Estado do Pará, e das instalações de transmissão de interesse restrito à central geradora.

A UHE Belo Monte, construída no Rio Xingu e cuja concessão é válida até 2045, tem capacidade instalada de 11.233 MW.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e as orientações, as interpretações e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada em Reunião da Diretoria Executiva em 08 de agosto de 2023.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

2.3. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para a unidade de milhar mais próxima, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamento

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As informações sobre julgamentos e incertezas nas premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas:

- **Nota Explicativa nº 3 (a)** - Consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre a investida;
- **Nota Explicativa nº 3 (e)** - Teste de redução ao valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota Explicativa nº 11** - Outros investimentos;

3. Principais práticas contábeis adotadas

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

a. Base para consolidação

	Percentual de participação	
	2022	2021
Investidas consolidadas		
Queixada Energética S.A.	100%	100%
Paiguás Energética S.A.	100%	100%
Sepotuba Energética S.A.	100%	100%
Belos Ventos I Energética S.A.	100%	100%
Belos Ventos II Energética S.A.	100%	100%
Belos Ventos III Energética S.A.	100%	100%

Transações

Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

O exercício social das controladas é coincidente com o da controladora, bem como as práticas contábeis, de forma que na consolidação não existem efeitos materiais a serem considerados.

Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pelo Grupo.

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Para ser classificada como uma entidade controlada em conjunto, deve existir um acordo contratual que permite ao Grupo controle compartilhado da entidade e dá ao Grupo direito aos ativos líquidos da entidade controlada em conjunto, e não direito aos seus ativos e passivos específicos.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações contábeis incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

b. Instrumentos financeiros

(i) Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

O Grupo reconhece os empréstimos, recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O Grupo não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo não reconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses ativos são mensurados pelo valor justo e mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.

Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

(ii) Passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iii) Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

c. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;
- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados;
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O software comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

(iii) Depreciações

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens ou com base nas taxas estabelecidas pela ANEEL, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados nos ativos das controladas reguladas pelo órgão supracitado.

A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

Descrição	Anos
Máquinas e equipamentos	3-12
Móveis e utensílios	5-10
Edificações	30 a 50
Equipamentos pesados	6 a 40

d. Intangível

Os ativos intangíveis possuem vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o projeto for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento do projeto. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

e. Valor recuperável de ativos ("impairment")

(i) Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor a receber sobre condições que não seriam consideradas em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

(ii) Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou Unidade Geradora de Caixa excede o seu valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não foram identificadas evidências de perda no valor recuperável desses ativos.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de descontos e/ou bonificações concedidos e encargos sobre vendas.

f. Reconhecimento de receita operacional

A Companhia adotou inicialmente o CPC 47 a partir de 1º de janeiro de 2018 e concluiu que sua adoção não trouxe impactos para a Empresa em relação à época para o reconhecimento da receita de contratos com clientes, bem como sua mensuração, apresentação e divulgação nas demonstrações contábeis. Os impactos observados estão relacionados à revisão de documentos internos e a criação e/ou alteração de procedimentos, com o objetivo de garantir que os novos contratos com clientes sejam adequadamente avaliados e contabilizados seguindo os conceitos do IFRS nº 15.

A receita líquida inclui basicamente a receita bruta de geração de energia elétrica e as deduções com ICMS, PIS e COFINS.

g. Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- Receita de juros;
- Despesa de juros;
- Receita de dividendos;
- Ganhos/perdas líquidos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda;
- Perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro;
- Perdas por redução ao valor recuperável em ativos financeiros (que não contam a receber).

Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data em que o direito do Grupo de receber o pagamento é estabelecido. O Grupo classifica juros

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

recebidos e dividendos e juros sobre capital próprio recebidos como fluxos de caixa das atividades de investimento.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

i. Imposto de Renda e Contribuição Social

(i) Impostos e contribuições sobre o lucro

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para Imposto de Renda e 9% sobre o lucro tributável para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

A despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social compreende os Impostos de Renda correntes e diferidos.

(ii) Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos vigentes decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações contábeis e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

(iii) Impostos de Renda e Contribuição Social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível;
- Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

j) Benefícios a empregados (curto prazo)

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

k) Novas normas IFRS e interpretações do Comitê de Interpretação de Informação Financeira do IASB (IFRIC) adotadas em 2019 e períodos subsequentes

As normas a seguir foram publicadas e são obrigatórias a partir de 1º de janeiro de 2019.

IFRS 16 – Arrendamentos

Essa norma substitui a norma anterior de arrendamento mercantil IAS 17/CPC06 (R1) - Introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários.

Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representar o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos futuros do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante a norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A Administração avaliou as alterações introduzidas e concluiu que sua adoção não trouxe impactos para a empresa.

IFRIC 23 – Incerteza sobre Posições do Imposto de Renda

A interpretação esclarece como reconhecer e mensurar ativos e passivos de imposto de renda corrente e diferido quando há incerteza sobre os tratamentos de imposto de renda. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos da IAS 12 com base no lucro tributável (perda fiscal), bases fiscais, perdas fiscais não utilizadas, créditos fiscais não utilizados e taxas de imposto. Não são esperados impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia.

4. Gerenciamento de riscos

O Conselho de Administração e a diretoria têm responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

a) Risco de crédito

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada pelas características individuais de cada cliente. Devido aos segmentos de atuação os riscos derivados de inadimplência de clientes são reduzidos, inclusive em decorrência dos ambientes em que o Grupo opera a comercialização da energia gerada.

b) Risco de liquidez

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, em condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo. O aging e o valor presente das obrigações vincendas em 31 de dezembro de 2022, são demonstrados na Nota Explicativa nº 15.

c) Risco operacional

Os riscos de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, surgem naturalmente das operações do Grupo.

O objetivo da Administração é gerenciar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação do Grupo e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

d) Risco de taxa de juros

O risco da taxa de juros a que o Grupo está exposto é em função de sua dívida de curto e longo prazo. A dívida a taxas de juros flutuantes está sujeita, principalmente, à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) e do CDI. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 a Companhia não estava utilizando instrumentos derivativos para gerenciar sua exposição às flutuações das taxas de juros.

e) Risco ambiental

Os projetos do Grupo acarretam riscos que podem causar danos ao meio ambiente. Por isso, são obrigados a cumprir uma série de exigências da rígida legislação ambiental brasileira.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Em milhares de Reais)**

Por uma questão de política interna, além de atender às exigências da legislação adota-se uma postura preventiva e pró-ativa nas questões ambientais, buscando antecipar eventuais riscos e/ou problemas, todavia remanescem riscos inerentes a atividade, que podem impactar sobre o ambiente onde se localizam os empreendimentos.

5. Caixas e equivalentes de caixa

Os valores relativos ao caixa e equivalentes de caixa na data do balanço discriminam-se como segue:

Detalhe	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa	5	5	10	14
Contas correntes bancárias	139	511	3.451	4.638
Totais	144	516	3.461	4.652

6. Aplicações financeiras

Detalhe	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Investimentos em obrigações compromissadas (i)	1.505	-	29.134	16.719
Totais	1.505	-	29.134	16.719

(i) Os investimentos em operações compromissadas possuem taxas baseadas no certificado de depósito interbancário - CDI, cujos vencimentos estão previstos para o ano de 2022, com liquidez diária.

7. Clientes

O saldo apresentado se refere a venda de imobilizado e energia elétrica conforme apresentado a seguir:

Detalhe	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Venda energia	-	-	4.858	4.283
Outras contas a receber	1.330	3.133	1.330	3.133
Totais	1.330	3.133	6.188	7.416

Em 2018, houve venda de equipamentos pesados com recebimentos anuais previstos em contrato até 2022.

As vendas de energia elétrica se referem a investida Queixada e encontram-se, substancialmente, na faixa de a vencer a menos de 30 dias. A Companhia não espera ter perdas por não recebimentos destes valores, motivo pelo qual não constituiu Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

8. Outros direitos realizáveis

Detalhe	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Adiantamento de fornecedores	137	136	137	219
Despesas do exercício seguinte	1.683	-	2.474	907
Dividendos a receber	6.831	5.059	-	-
Depósitos e cauções	-	-	-	-
Totais	8.650	5.195	2.611	1.126
Circulante	497	5.195	1.223	800
Não circulante	8.153	-	1.388	326

9. Aplicações financeiras vinculadas

Detalhe	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Aplicações financeiras vinculadas	-	-	38	3.814
Totais	-	-	38	3.814

As aplicações financeiras vinculadas se referem a investida Queixada Energética S/A para atendimento de cláusulas contratuais de empréstimos e financiamentos mencionados na nota explicativa nº15. Os investimento remunerados a taxas baseadas no Certificado de Depósito Interbancário (CDI) com taxa de 93% a 96%.

10. Imposto de Renda e Contribuição Social corrente

A movimentação do Imposto de Renda e a Contribuição Social corrente se referem a investida Queixada Energética e em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Consolidado	
	2022	2021
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	40.441	28.138
(-) Eliminação tributação com base lucro real	(40.441)	(28.138)
Redução de base (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 32% e 8%	7.472	5.250
Encargos (imposto de renda e contribuição social) à alíquota nominal de 25% e 9%	(2.541)	(1.785)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(2.541)	(1.785)
 Imposto de renda e contribuição social - corrente	 (2.541)	 (1.785)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Em milhares de Reais)**

11. Outros investimentos

Refere-se à participação de 0,25% no Norte Energia S.A. e esse investimento está mensurado pelo método de fluxo de caixa descontado conforme laudo de avaliação na data-base das demonstrações contábeis.

Investidas	Saldo em 01/01/2022	Reversão de ajuste ao valor justo	Saldo em 31/12/2022
Norte Energia S/A	33.490	-	33.490
	33.490	-	33.490

A participação da Companhia nesse investimento é avaliada pelo método de fluxo de caixa descontado, e não houve alteração significativa em 2022.

12. Investimentos em controladas e coligadas

(a) A composição dos investimentos demonstra-se a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
controladas	156.702	149.029	(82)	(82)
controladas em conjunto	58.176	59.879	58.176	59.879
Total dos investimentos	214.879	208.908	58.095	59.797

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

- (b) Os principais detalhes sobre os investimentos avaliados pela equivalência patrimonial, nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, discriminam-se como a seguir:**

Investidas	% Partic.	Classificação	Segmento	2022				2021			
				Total de ativos	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro (prejuízo)	Total de ativos	Patrimônio líquido	Receita Líquida	Lucro (prejuízo)
Queixada Energética S/A	100%	Controlada	Hidroelétrica	230.088	153.875	52.682	28.762	229.078	146.195	48.645	20.001
Paiaguás Energética S/A	100%	Controlada	Hidroelétrica	915	915	-	(1)	915	915	-	(1)
Sepotuba Energética S/A	100%	Controlada	Hidroelétrica	838	838	-	(2)	838	838	-	(1)
Belos Ventos I Energética S/A	100%	Controlada	Eólicas	430	428	-	(169)	430	430	-	(132)
Belos Ventos II Energética S/A	100%	Controlada	Eólicas	368	366	-	(171)	370	369	-	(131)
Belos Ventos III Energética S/A	100%	Controlada	Eólicas	365	363	-	(169)	365	364	-	(131)
Espora Energética S/A	55%	Controlada em Conjunto	Hidroelétrica	114.908	105.775	42.329	22.311	120.410	108.964	44.768	19.095

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

(d) A movimentação dos investimentos societários incluídos na consolidação ou avaliados pelo método da equivalência patrimonial discrimina-se como segue:

Investidas	Saldos em 31/12/2021	Aportes de Capital	Resultado Equivalência	Dividendos Recebidos/a pagar	Venda Investimentos	Saldo em 31/12/2022
Espora Energética S/A	59.879	-	12.322	(14.025)	-	58.176
Queixada Energética S/A	146.195	-	28.762	(21.082)	-	153.875
Paiguás Energética S/A	914	2	(1,343)	-	-	915
Sepotuba Energética S/A	756	2	(1,860)	-	-	756
Belos Ventos I Energética S/A ⁽¹⁾	430	168	(170)	-	-	428
Belos Ventos II Energética S/A ⁽¹⁾	369	168	(171)	-	-	366
Belos Ventos III Energética ⁽¹⁾	364	168	(169)	-	-	363
Totais	208.908	507	40.571	(35.107)	-	214.879

O montante de dividendos recebidos/a receber em 2022 foi de R\$ 35.107 (R\$ 28.511 em 2021), sendo R\$ 14.251 referente antecipação realizada e R\$ 6.832 provisionada.

Restrições à propriedade dos investimentos

A Companhia aparece como interveniente em operações de crédito da investida Queixada Energética S.A., autorizando o penhor (e as obrigações decorrentes) das ações de emissão destas Companhias conforme descrito na Nota Explicativa nº 24.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

13. Imobilizado (consolidado)

	Terrenos	Edificações	Reservas, barragens e adutoras	Equipamentos pesados	Obras em andamento	Outros	Total
Saldos em 1º de janeiro 2021	7.555	26.223	131.293	40.916	2.799	78	208.864
Aquisições	-	-	-	0	114	116	230
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	0	(653)	(3.364)	(1.824)	-	(19)	(5.860)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	7.555	25.570	127.929	39.092	2.913	175	203.234
Em 31 de dezembro de 2021							
Custo	7.555	31.667	159.570	56.542	2.913	859	259.106
Depreciação acumulada	-	(6.097)	(31.641)	(17.450)	-	(684)	(55.872)
Saldo contábil líquido	7.555	25.570	127.929	39.092	2.913	175	203.234
Saldos em 1º de janeiro 2022	7.555	25.570	127.929	39.092	2.913	175	203.234
Aquisições	-	-	-	10	-	10	20
Baixas	-	-	-	-	-	-	-
Depreciações	-	(653)	(3.363)	(1.821)	-	(24)	(5.861)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	7.555	24.917	124.566	37.281	2.913	161	197.393
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	7.555	31.667	159.570	56.552	2.913	869	259.126
Depreciação acumulada	-	(6.750)	(35.004)	(19.271)	-	(708)	(61.733)
Saldo contábil líquido 2021	7.555	25.570	127.929	39.092	2.913	175	203.234
Saldo contábil líquido 2022	7.555	24.917	124.566	37.281	2.913	161	197.393

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Em milhares de Reais)****Dos bens vinculados à concessão**

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador.

A Resolução ANEEL nº 20/99 regulamenta a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo. Outros custos de empréstimos são reconhecidos como despesa.

14. Intangível

Detalhe	2021	Adições	Baixas	2022
Projetos	1.824	-	-	1.824
Totais	1.824	-	-	1.824

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos da Companhia e suas controladas, em moeda nacional, registrados no passivo estão assim demonstrados:

Detalhes	Vencimentos	Taxas	Consolidado	
			2.022	2.021
Financiamentos	Ago/2020 - Mar/2029	TJLP+2,34% a.a.	20.043	23.159
Financiamentos	Jan/2032	10%a.a.	47.763	52.958
Totais			67.806	76.117
Circulante			8.324	8.319
Não circulante			59.482	67.798

Distribuição dos vencimentos na data-base de 31 de dezembro de 2022:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Detalhes	Controladora	Consolidado
Até 1 ano	-	8.324
De 1 ano a 3 anos	-	16.649
De 3 anos a 5 anos	-	16.649
Acima de 5 anos	-	26.184
Totais	-	67.806

Covenants

Nos instrumentos de operações de créditos estão contempladas cláusulas que preveem o vencimento antecipado das obrigações caso haja o descumprimento de determinadas condições pactuadas perante os credores.

Considerando as informações financeiras consolidadas, os principais Covenants que o Grupo está sujeito são:

- Manutenção do histórico de adimplência do Grupo;
- Manutenção de níveis mínimos de caixa;
- Manutenção de limites de endividamento, decorrentes de operações de crédito bancário ou emissão de debêntures ou comercial papers;
- Restrições para transferência de controle societário, operações de incorporação, fusão, cisão de ativos operacionais e outras formas de reorganização societária;
- Limitação na distribuição de dividendos e/ou pagamento de juros sobre o capital próprio;

Condições específicas inerentes à Queixada Energética S/A, relativamente ao contrato de empréstimo com recursos do Fundo de Financiamento do Centro-Oeste (FCO):

- Restrições para emissão de debêntures e realização de mútuos com partes relacionadas;
- Restrições para redução de capital e/ou realização de contratos de mútuo com pessoas físicas e jurídicas componentes do grupo econômico.

No caso de descumprimento destas obrigações as parcelas do contrato poderão ser antecipadas.

Além destas obrigações a Companhia deverá manter Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) de, no mínimo, 1,20 (um inteiro e vinte centésimos) e manter, durante todo o período do financiamento, o Índice de Capital Próprio de no mínimo 35% (trinta e cinco por cento), calculado pelo resultado da divisão do Patrimônio Líquido pelo Passivo Total.

Os covenants estabelecidos se encontram em conformidade na data-base de 31 de dezembro de 2022.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

16. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas foram realizadas de acordo com os termos e condições pactuados entre as partes.

Detalhes	Controladora - 2022			
	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar (Passivo)	Receitas	(Despesas)
Conta Corrente				
- PC Adm. Particp. Serviços S/A	-	-		
-JM Holding S/A	-	-	-	-
Remuneração da Administração (*)	-	-	-	(630)
Ressarcimento de despesas/receitas				
- Porto de Cima Adm. e Part. de Serviços S/A.	-	-	-	(454)
Totais	-	-	-	(1.084)
Circulante	-	-		
Não Circulante	-	-		

Detalhes	Controladora - 2021			
	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar (Passivo)	Receitas	(Despesas)
Conta Corrente				
- PC Concessões	428	-	-	-
- CPE Participações	2.161	-	-	-
Remuneração da Administração (*)	-	-	-	(1.260)
Ressarcimento de despesas/receitas				
- Porto de Cima Adm. e Part. de Serviços S/A.	-	-	-	(775)
Totais	2.589	-	-	(2.035)
Circulante	-	-		
Não Circulante	2.589	-		

Detalhes	Consolidado - 2022			
	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar (Passivo)	Receitas	(Despesas)
Conta Corrente				
- PC Adm. Particp. Serviços S/A	60	-	-	-
-JM Holding S/A	50	-	-	-
Remuneração da Administração (*)	-	-	-	(630)
Ressarcimento de despesas/receitas				
- Porto de Cima Adm. e Part. de Serviços S/A.	-	-	-	(1.339)
Totais	110	-	-	(1.970)
Circulante	-	-		
Não Circulante	110	-		

J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

Detalhes	Consolidado - 2021			
	Saldo a receber Ativo	Saldo a pagar (Passivo)	Receitas	(Despesas)
Conta Corrente				
- PC Concessões	428	-	-	-
- CPE Participações	2.161	-	-	-
Remuneração da Administração (*)	-	-	-	(1.260)
Ressarcimento de despesas/receitas				
- Porto de Cima Adm. e Part. de Serviços S/A.	-	-	-	(1.560)
Totais	2.589	-	-	(2.820)
Circulante	-	-		
Não Circulante	2.589	-		

(*) A Remuneração do pessoal chave da administração é composta, substancialmente, por benefício de curto prazo, os quais perfizeram no ano de 2022 o montante de R\$ 630 (R\$ 1.260 em 2021) na controladora e no consolidado.

Atualmente, a Companhia tem como acionista majoritária a CPE Participações S/A com 100% de participação do seu capital social.

17. Patrimônio líquido

a) Capital social e reservas de capital

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2022, pertencente a acionistas domiciliados no País, subscrito e totalmente integralizado, no montante de R\$ 242.879 (R\$ 264.162 em 2021) é composto por 365.305 (trezentos e sessenta e cinco mil trezentos e cinco) ações ordinárias, com direito a voto, todas sob a forma nominativa (365.305 em 2021), sem valor nominal.

b) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c) Destinação do lucro

De acordo com os estatutos da Companhia, do lucro remanescente após as deduções e constituições de reservas, será destinado valor necessário para o pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios das ações ordinárias de 25% (vinte e cinco por cento), ajustados nos termos do artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

O saldo remanescente dos lucros, após as destinações legais e dividendos,

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Em milhares de Reais)**

são transferidos para ter a destinação que a Assembleia Geral determinar, mediante recomendações dos órgãos de Administração da Sociedade. Conforme mencionado na nota explicativa 15, alguns contratos de empréstimos e financiamentos limitam a distribuição de dividendos superiores ao dividendo mínimo obrigatório ou o pagamento de juros sobre o capital próprio.

Considerando que a Companhia, mesmo com o lucro líquido gerado neste exercício, ainda possui prejuízos acumulados, nenhuma destinação à reserva legal ou dividendo mínimo obrigatório foi efetuado.

18. Receita operacional líquida

Detalhe	Consolidado	
	2022	2021
Receita de energia elétrica	49.819	46.205
Medições a faturar	4.858	4.283
(-) Tributos sobre a receita	(1.996)	(1.843)
Totais	52.682	48.645

19. Custos

Detalhe	Consolidado	
	2022	2021
Depreciação	(5.831)	(5.830)
Serviços	(4.549)	(3.619)
Liquidação financeira	(929)	(7.312)
Compartilhamento uso rede elétrica	(912)	(838)
Energia comprada	(3.451)	(4.792)
Outros	(149)	(195)
Totais	(15.821)	(22.586)

20. Despesas gerais e administrativas

Detalhe	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Pessoal	(905)	(1.652)	(1.575)	(3.032)
Serviços de terceiros	(1.781)	(2.730)	(2.127)	(2.839)
Depreciação e amortização	(15)	(12)	(15)	(12)
Despesa com aluguel	(11)	(11)	(502)	(433)
Despesas tributárias	(251)	(24)	(296)	(49)
Outras despesas administrativas	(133)	(200)	(1.256)	(1.140)
Totais	(3.096)	(4.629)	(5.771)	(7.505)

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

21. Outras receitas (despesas) operacionais

Detalhe	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Resultado na alienação de bens e direitos	4	9.065	4	9.065
Outras receitas	26	26	246	3.812
Outros resultados com investimentos	-	(313)	-	(313)
Totais	30	8.778	250	12.564

22. Resultado financeiro

Detalhe	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Encargos sobre Empréstimos	(0)	(388)	(5.980)	(6.606)
Despesas Bancárias	(6)	(440)	(103)	(543)
Atualização partes relacionadas	-	(7.440)	-	(7.440)
Outros resultados	401	413	2.860	1.157
Totais	395	(7.855)	(3.223)	(13.433)

J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

23. Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros contratados discriminam-se como segue

a) Instrumentos financeiros por categoria

Detalhes	Controladora							
	2022				2021			
	Valor justo pelo resultado	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Outros passivos financeiros	Empréstimos e Recebíveis	Valor justo pelo resultado	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Outros passivos financeiros	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros mensurados pelo valor justo:								
Outros investimentos	35.314	-	-	-	35.314	-	-	-
Totais	35.314	-	-	-	35.314	-	-	-
Ativos Financeiros não mensurados pelo valor justo:								
Caixas e Equivalentes de Caixa	-	-	-	144	-	-	-	516
Dividendos a receber	-	-	-	6.831	-	-	-	5.195
Créditos com Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	2.589
Totais	-	-	-	6.975	-	-	-	8.300
Passivos Financeiros:								
Fornecedores	-	-	1.205	-	-	-	287	-
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações com Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	1.205	-	-	-	287	-

J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de Reais)

Detalhes	Consolidado							
	2022				2021			
	Valor justo pelo resultado	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Outros passivos financeiros	Empréstimos e Recebíveis	Valor justo pelo resultado	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Outros passivos financeiros	Empréstimos e Recebíveis
Ativos Financeiros mensurados pelo valor justo:								
Outros investimentos	35.314	-	-	-	35.314	-	-	-
Totais	35.314	-	-	-	35.314	-	-	-
Ativos Financeiros não mensurados pelo valor justo:								
Caixas e Equivalentes de Caixa	-	-	-	3.461	-	-	-	4.652
Aplicações financeiras	-	29.171	-	-	-	20.533	-	-
Clientes	-	-	-	6.188	-	-	-	7.416
Dividendos a receber	-	-	-	-	-	-	-	-
Créditos com Partes Relacionadas	-	-	-	110	-	-	-	2.589
Totais	-	29.171	-	9.759	-	20.533	-	14.657
Passivos Financeiros:								
Fornecedores	-	-	1.903	-	-	-	1.094	-
Empréstimos	-	-	67.806	-	-	-	76.117	-
Obrigações com Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-	-	-
Totais	-	-	69.709	-	-	-	77.211	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021****(Em milhares de Reais)****b) Valor justo dos instrumentos financeiros**

Detalhes	Controladora			
	2022		2021	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixas e Equivalentes de Caixa	144	144	516	516
Aplicações financeiras	1.505	1.505	-	-
Clientes	1.330	1.330	3.133	3.133
Créditos com Partes Relacionadas	-	-	2.589	2.589
Outros investimentos	35.314	35.314	35.314	35.314
Dividendos a receber	6.831	6.831	5.059	5.059
Fornecedores	1.205	1.205	287	287

Detalhes	Consolidado			
	2022		2021	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
Caixas e Equivalentes de Caixa	3.461	3.461	4.652	4.652
Aplicações financeiras	29.171	29.171	20.533	20.533
Clientes	6.188	6.188	7.416	7.416
Créditos com Partes Relacionadas	110	110	2.589	2.589
Outros investimentos	35.314	35.314	35.314	35.314
Fornecedores	1.903	1.903	1.094	1.094
Empréstimos	67.806	67.806	76.117	76.117

Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

(i) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

(iii) Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações contábeis.

c) Posições de instrumentos financeiros – Análise de sensibilidade

Para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração foi realizada a análise de sensibilidade, observando os seguintes percentuais de deterioração considerados na avaliação dos cenários:

- Situação considerada provável pela Administração e que já está contemplada na valorização das operações constantes do balanço patrimonial;
- Situação com deterioração de, pelo menos, 25% na variável de risco considerada (Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP em 31 de dezembro de 2021);
- Situação com deterioração de, pelo menos, 50% na variável de risco considerada (Taxa de Juros de Longo Prazo TJLP em 31 de dezembro de 2021).

Análise de sensibilidade em relação a TJLP

A controlada mantém dívidas e créditos indexadas à variação da TJLP.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava uma dívida de R\$ 67.806 no consolidado, indexada à TJLP, representada por financiamentos a pagar.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos, com a deterioração da taxa da TJLP em 25% ou 50% superiores ao cenário provável (julgado pela Administração), conforme demonstrado no quadro abaixo:

Consolidado						
Operação	Risco	Taxa média	Valor exposto em 31/12/2022	Alta na taxa da TJLP		
				Cenário I	Cenário II	Cenário III
				1%	25%	50%
Empréstimos bancários	TJLP	7,00%	(67.806)	(47)	(1.187)	(2.373)

J6 ENERGIA RENOVÁVEL S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

24. Garantias a terceiros

Queixada Energética S.A.

A Companhia comparece na qualidade de interveniente no contrato de Project Finance firmado entre a subsidiária Queixada Energética S.A., o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, cujos saldos devedores em 31 de dezembro de 2022 somam R\$ 47.763 (R\$ 52.958 em 31 de dezembro de 2021).

Norte Energia S/A.

A Companhia comparece como interveniente e fiadora, limitada à proporção de sua participação (0,25%) em contratos de financiamento.

Caso o BNDES demande o pagamento total ou parcial da dívida, a responsabilidade da J Malucelli é limitada ao seu respectivo percentual de participação (0,25%), sendo afastado o compromisso de solidariedade previsto no artigo 829 do Código Civil.

Adicionalmente, em penhor aos contratos, foi dada a totalidade das ações de emissão da beneficiária, por meio da celebração de Contrato de Penhor de Ações e Outras Avenças.

25. Cobertura de seguros

A investida Queixada Energética S.A. possui apólices de seguros contratados com terceiros que cobrem eventuais sinistros em todo seu patrimônio físico (imobilizado e estoques) e quanto a responsabilidade civil.

	R\$
Danos materiais	360.486
Lucros cessantes	57.816
Responsabilidade civil	20.000

26. Investigações federais

Com início na investigação chamada “Lava Jato”, destinada a organizações criminosas envolvidas em lavagem de dinheiro, o Ministério Público Federal, iniciou investigações sobre possíveis irregularidades envolvendo alguns dos empreiteiros e fornecedores da Eletrobrás, assim como alguns empreiteiros e fornecedores de alguns dos investimentos em SPE's da Eletrobrás envolvidos na construção de usinas de geração, entre essas SPE's a Norte Energia S.A – UHE Belo Monte, da qual a J6 possui uma participação minoritária de 0,25%.

A Companhia, através de seu departamento de Compliance, procedeu a investigações internas e não localizou qualquer envolvimento da Companhia nos fatos até então divulgados pela operação Lava Jato e seus desmembramentos.

Diretoria

Fernanda Forbeck de Castro Sawaia
Diretora

Marcelo Tetsuo Shigueoka
Diretor

Contador

Valdecir Ferraz Machado
CRC 025.494/O-4 PR